

JORNAL  **Sindicato**
METABASE MARIANA 
TRANSPARÊNCIA

ANO VIII - 05 DE NOVEMBRO DE 2021 - Nº 45

5 DE NOVEMBRO DE 2015

UMA DOR SEM FIM!



Fotos Pedro Vilela/Agência 17

Um dia que ninguém jamais esquecerá. Dia do rompimento da barragem do Fundão. Dia de mortes. Dia de tragédia. Dia que mostrou nossa cidade para o mundo. Dia da lama. O dia mais triste na trajetória da Primaz de Minas.

Depois de anos pós tragédia, ainda vivemos diariamente o impacto causado pelo rompimento.

Menos emprego. Menos segurança. Menos moradia.

Nada do que as empresas responsáveis fizeram até o momento é capaz de reparar os danos sofridos pela pacata Bento Rodrigues. E pouco se fez.

Anos se passaram e os atingidos continuam desabrigados, deram-lhes casa, mas ainda lhes é negado o direito ao lar. As obras caminham à passos lentos, de quem não tem pressa de chegar, de entregar o mínimo de dignidade para quem perdeu tudo.

Entre fotos, documentos, casas e seus bens, perderam suas histórias, seus lugares e vidas! Vidas daqueles que se foram, e as vidas que lhes é negada diariamente, pois de que adianta um teto, se as lembranças estão se apagando enquanto a dor trágica da lama é companheira diária daqueles que são denominados “ATINGIDOS”.

Para além de todo sofrimento que a população de Bento Rodrigues vivencia, os responsáveis pela tragédia ainda são incapazes de perceber o tamanho da

sujeira causada pela lama. Lama essa que respinga em toda a sociedade marianense e principalmente, daqueles trabalhadores que vem lutando pela empresa desde que o caos se instaurou em seus arredores. Trabalhadores esses que nunca deixaram de dar seu suor, de lutarem pela retomada das atividades da empresa, que foram insultados ao demonstrar publicamente sua preocupação com seus empregos, com sua família, esses, nunca foram reconhecidos como atingidos pela empresa, e continuam à mercê daqueles que detém poder de decisão e andam guiados pela insensibilidade e falta de empatia, afinal, detentores de tanto poder, a lama não chegou ao seu quintal, porém suas mãos continuam sujas, de lama, de sangue e de dinheiro.

O Sindicato Metabase Mariana se solidariza com todos os atingidos por essa tragédia, hoje é dia de luto, dia de luta, dia de mostrarmos que jamais iremos nos dobrar as vontades de nenhuma empresa em detrimento dos direitos assegurados por lei dos trabalhadores, dos nossos associados. Nossa luta continua e sempre será pautada no bem-estar da categoria!